

Revitalização no parque

José Paulo Lacerda/Ag. Pixel

Entulho e lodo no fundo dos lagos serão retirados

Dois lagos – entre eles, o que abrigava o saudoso Pedalinho – e três tanques do já extinto Pesque-Pague do Parque da Cidade começaram a ser esvaziados ontem pela manhã. A ideia é fazer uma grande limpeza nessas áreas, retirando lodo e materiais sólidos como pneus de kart, de bicicleta, botas, tijolos, peças de roupas e dezenas de cocos em estado de putrefação, descobertos após mergulhos de técnicos da Secretaria de Administração de Parques e Unidades de Conservação (Comparques). Camadas de detritos de até 30 cm foram encontradas no fundo dos lagos. A operação vai durar 45 dias e contará com 50 funcionários da Belacap e da Secretaria de Parques, entre biólogos, geógrafos, ecólogos, agrônomos e arquitetos.

A medida pretende revitalizar as áreas de entretenimento do parque, desativadas há pelo menos seis anos. Até o fim de agosto, o pedalinho será licitado. No lugar do Pesque-Pague, uma pescaria ecológica, na qual se usam anzóis sem trava e o



OPERAÇÃO de limpeza durará 45 dias e vai esvaziar os lagos

peixe é devolvido para a água. Atualmente, mais de 10 espécies de peixe (tucunarés, tambaquis, carpas, tilápias, entre outros) vivem nos mais de 3 mil m² de área alagada. E, para mantê-los vivos durante o processo, as áreas serão esvaziadas gradativamente, e os peixes transportados de um local para outro.

O custo estimado para os trabalhos é de R\$ 45 mil. De acordo com o secretário Ênio Dutra, a revitalização dos espaços faz parte do Plano Diretor do Parque da Cidade, que agora tramita na Câmara Legislativa. O plano também prevê a efetiva implementação do projeto paisagístico de Burle Marx – como

trilhas vermelhas para pedestres (no lugar do asfalto construído para passagem do trenzinho), bancos nos gramados, cinemas, teatros, uma área coberta para prática de esportes e até um restaurante na área central da Praça das Fontes. O projeto foi criado em 1976, ano de abertura do Parque, e a Comparques está disposta a colocá-lo em prática.

A Piscina com Ondas também está nos planos da secretaria. No entanto, o projeto que será levado à licitação passará por uma reformulação. Ele chegou a alcançar R\$ 7 milhões, mas deverá ser simplificado, para que se viabilize a cobrança de ingressos populares. (MS)